



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Câmara Municipal do Rio Grande

PROCESSO N.º

65814

24/06/1997

REQUERIMENTO

COPIADO
DO
ORIGINAL

Exmo. Sr. Presidente

			ATA N.º
EXPEDIENTE	_____	199	
ACEITO EM	_____	199	
APROVADO EM	_____	199	
REJEITADO Em	_____	199	
ARQUIVO)		

O(s) VEREADOR(ES) abaixo-assinado(s) requer(em) a V. Exma., após ouvida a Casa,
O Encaminhamento às Comissões Técnicas do seguinte.

Projeto de Lei

"Dá a denominação de Ary Custódio Brum, a uma Via pública do Município".

Art.1º -É dada a denominação de Ary Custódio Brum a uma via, pública de nossa cidade como reconhecimento pelos serviços prestados à comunidade rio-grandina.

Art.2º -Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3º -Revogan-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 23 de Junho de 1997

Dante Lazzarini
Verº. Dante Lazzarini

P M D B

Form. 2 - A
2.000 - 11/95

VISTO

Presidente

BIOGRAFIA DE ARY CUSTÓDIO BRUM

Ary Custódio Brum, nasceu em Rio Grande em 18/07/1938. Filho de João Nunes Brum e de Estela Custódio Brum.

Seus pais eram naturais de Livramento e fixaram residência em nossa cidade, pois haviam aqui chegado em 1934, em busca de trabalho na Swift. Seu pai trabalhou lá durante algum tempo, sendo dispensado mais tarde, assim acabou tornando-se barbeiro, enquanto sua mãe seguia a carreira de costureira.

Algum tempo depois seu pai tornou-se guarda da fábrica do Canuso, onde começou a residir com sua esposa no interior da mesma. Lá nasceu Ary.

Teve uma infância feliz ao lado dos pais, embora as dificuldades financeiras, estudou seus primeiros anos escolares na escola junto as irmãs Frigério, e depois no Salesiano e Juvenal Miller.

Abandonou os estudos no 1º grau, e passou a dedicar-se ao Clube de Regatas Rio Grande, praticou natação, remo e tênis, neste chegou a ser instrutor.

Aos 15 anos sofreu um acidente vindo a ficar em coma, hospitalizado durante algum tempo recuperou-se, mas sua mãe devido aos dias e noites mal dormidas para cuidá-lo acabou contraindo tuberculose, doença comum na época o que a levou a morte, em 24/05/1953.

Ary, inconformado com todas estas circunstâncias, acabou embarcando tornando-se marinheiro da Marinha Mercante, em julho de 1954. Viajou em pequenos navios como: Geni Naval e Luciano Casto, estas eram realizadas de Rio Grande a Porto Alegre, com pequenos períodos de ausência.

Porém, em 1956 viaja até Santos, Rio de Janeiro e outros importantes portos brasileiros através do Lóide Brasileiro.

Em 1963 zarpa para o exterior, conhecendo assim um grande número de países: quase toda a América do Sul, América Central e do Norte, Portugal, Itália, Alemanha, Dinamarca, França, algumas colônias Portuguesas na África, etc.

Durante este período jamais deixou de manter contato com Rio Grande, pois aqui residia seu pai e seus amigos. Escrevia sempre, fazia ligações telefônicas mensais e quando em férias, passava sempre aqui, contando a todos, seus novos conhecimentos. Em suas estadas em outros países, procurava sempre lugares culturais como: museus, pontos turísticos de lá trazendo comprovantes para ilustrar seus conterrâneos e familiares.

Em 1969, seu pai doente precisava de seus cuidados, pois era filho único. Embora o mesmo continuasse funcionário da Fábrica de Móveis Canuso e fosse cuidado por amigos e colegas, Ary sabia ser o principal responsável por seu pai e ninguém melhor do que ele deveria cuidá-lo.

Em junho de 1969 pede demissão do Lóide Brasileiro, abandona todos os seus e sua carreira, retornando a Rio Grande definitivamente pela causa mais nobre que ele dizia ser, cuidar de seu pai, seu melhor amigo.

Embora todo o cuidado e atenção seu pai vem a falecer em 27 de setembro do mesmo ano.

Sentindo-se sozinho, Ary pensa em retornar a sua profissão, mas dizia que era como renegar sua cidade, que ele tanto amava, seus mais profundos sentimentos de amizade que

tinha aqui, sua própria vida.

Parte para uma nova profissão, sendo a partir de então caminhoneiro no porto. Passou a trabalhar dia e noite, conseguiu adquirir 3 caminhões, lá formou um novo círculo de amizade, já que os que o conheceram sabem que sua maior característica era a bondade, o cultivo da amizade e a ajuda aos mais necessitados.

Devido aos conhecimentos adquiridos em modernos portos do exterior foi convidado a trabalhar na Cesa, porém tornou-se um líder em sua nova profissão e até gerava empregos com seus 3 caminhões junto ao cais, e não aceitou o convite.

Em 14 de julho de 1979 contraiu núpcias com a jovem Luciana da Silva Saad (na época secretária da Fábrica de Móveis Canuso).

Em agosto de 1980 nasce seu 1º filho Ary Saad Brum. Em 1983 nasce sua filha Indira Saad Brum.

Na época Ary resolve pedir sua aposentadoria especial, ficando mais junto à família para melhor preservação da mesma.

Em 1986, Ary e sua esposa foram convidados para a direção da Paróquia do Educandário Coração de Maria, já que eram vizinhos e amigos, participando ativamente da vida da paróquia e comunidade.

Ajudava a todos que batessem a sua porta, independente de qualquer condição, tornando-se assim por demais conhecido e reconhecido por todos.

Agora em sua nova ocupação é como se renascesse para a vida, encontrando novos horizontes, como que realizando-se plenamente na vida.

Em 1989 é convidado a participar da “Festa de São Cristóvão”, como representante da Comunidade do Coração de Maria, tornando-se a partir de então um dos maiores incentivadores e organizador desta festa, chegando a tornar-se o coordenador e divulgador da mesma, até mesmo na organização e redação da dita festa.

Durante 5 anos tornou-se uma figura indispensável na organização da mesma. No seu trabalho a testa do Educandário Coração de Maria, tornando-se até procurador do mesmo quando da direção da Irmã Célia Aimi, era mais do que um membro da diretoria, pois por ser vizinho da dita instituição era uma figura indispensável no dia a dia da mesma. Colaborador na verdadeira acepção da palavra pois ajudava muitas vezes no servir a merenda e cuidar dos pequenos que dali usufruem diariamente. Consertava tudo que estava ao seu alcance.

Ao anoitecer cuidava para que tudo estivesse em ordem, visto o tamanho da escola e a carência de pessoas pois as irmãs não tinham muitas vezes tempo para tanto trabalho.

Ary, pai, esposo, amigo de todos, disponível a todos quando solicitado, deixou muitas saudades por onde passou. Em sua homenagem foi publicado no livro “Antologia Poética Nacional”, um poema de autoria da escritora riograndina Lenecy Pereira Dorneles (pág.69).

Dê sua própria autoria foi publicado no “Jornal do Cassino” um poema em alusão a Festa do Mar, em março de 1995, poema este que em vida não viu publicado, bem como “Sonhei, Sonhei”, feito em alusão a emancipação do Cassino, publicado no mesmo jornal em abril de 1995.

Ary, faleceu a 21 de dezembro de 1993 vítima de um enfarte agudo do miocárdio,deixando muitas saudades naqueles que com ele conviveram, mas deixou também a certeza de que mesmo na simplicidade podemos ser marcantes.

A sua rua, para mim,
Ficou deserta, sem vida.
Agora não o vejo mais,
Não há mais quem me abrace,
Que me acene com emoção.

Grande amigo e irmão,
Tão grande no tamanho e coração,
Tão grande amizade, no companheirismo.
Foi tão rápido que assutou! Que dor!
Que saudade...! Que desilusão...!

Agora no céu você é estrela,
A estrela que há de brilhar,
Deve estar brincando e ajudando
Sempre aí atento no céu,
Com seu jeito especial, seu sorriso
E nos olhos gotas de amor e ternura,
E nós aqui com saudade
De você ficamos a lembrar!

FESTA DO MAR

Riograndinos vestidos de alegria
Farão na Festa do Mar em dez dias
Exposições, shows e grande folia.

Turista milhares aqui aportarão
Nas praças, praia e museus
Para ver a potência desta região.

Vinho da ilha e jerupinga não vão faltar
Na Riachuelo tanta beleza nunca se viu
Nossa pujança será vista em todo o Brasil.

O Rio Grande das oliveiras
Lembranças todos levarão
Da Anchova assada e do Gostoso Chimarrão.

Ary Brum (in-memória)

escreve poesias, contos e crônicas. Lançou em 1996 seu segundo livro, *Conto de Saudade e Sete Crônicas do Dia-a-dia*, no Cassino, Rio Grande do Sul.

ARY BRUM

Amigo de tanto tempo,
Tão grande no tamanho
Quanto no coração,
Caminhamos muito juntos
Em quase todas as ocasiões.

Você foi rapidamente...
Não esperou o Natal,
Não abriu os champanhes,
Não colocou o Papai Noel,
Não veio dar-me o abraço,
Não acendeu a árvore de Natal.

Foi tão silenciosamente,
Ficaram a saudade e a dor,
Ficaram palavras não ditas
Poemas por terminar...
E nós apenas sabemos
Que ficamos sem você.

- ABRIL 1995 -

Jornal CASSINO

SONHEI, SONHEI...

Quando menino um sonho vivi, a
embalar

Ver ainda em vida o Cassino

Se emancipar

Os cassinenses nas dunas
entricheirados

Esperam atentos

O plebiscito ser marcado

Seus molhes de perfil encantador,
São dois, braços abertos,
A saudar este dia de esplendor,

Bendigo-te Cassino... e me envaideço
Sou filho do Rio Grande...
Torrão que foi teu berço.

Ary Brum - (in-memória)
1o. Poeta da Emancipação

YRA, já
abalhos
poéticas
stabele-
a AR-

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



PODER JUDICIÁRIO

Registro Civil das Pessoas Naturais
2.a Zona

Lucia Mara Pontes Cerqueira

Oficial

Comarca do Rio Grande

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que a fls. 46 do livro C: 18 sob n.º 15578

consta o assento de óbito de: ARY CUSTODIO BRUM

falecido em 21 de dezembro de 1993

às 14:00 horas no Domicilio nesta cidade, Av. Presidente Vargas 686A

do sexo masculino, Profissão aposentado

natural de deste Estado domiciliado n/cidade.

e residente n/cidade

com 55 anos de idade, estado civil casado, filho

de: João Nunes Brum e de Estela Custodio Brum

casado em: nesta cidade.

Nome do conjuge: Luciana Saad Brum

Foi declarante: Wilton Rodrigues Della Cruz (conhecido)

O atestado de óbito foi firmado pelo doutor Marcia Silveira Fernandes

que deu como causa morte: infarto agudo do miocardio, arritmia ventricular
morte súbita.

O supultamento n/cidade.

OBSERVAÇÕES: Deixa os filhos: Ary e Indira. //Deixa bens. //Não --
fez testamento. //



O referido é verdade e dou fé

Rio Grande, 21/12/1993. / dezembro de 1993

AJ. OFICIAL

CARTÓRIO PONTES - Rua 19 de Fevereiro, 557
Tel. 32-48-21



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
 COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Assunto :

P A R E C E R

PROCESSO N.º 65.814

Esta Comissão, após apreciar o projeto de Lei, constante do Processo acima mencionado, declara tratar-se de matéria CONSTITUCIONAL.

Este o parecer desta Comissão, que o submete à deliberação do Plenário.

Sala das Comissões, _____ de _____ de 199 _____

*Boa noite para
 Amos e todos de
 dita em declaração equívoca,
 Paulo Roberto
 19/10/96*

 Presidente

 Vice-Presidente

 Secretário

 Membro

 Membro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal do Rio Grande

COMISSÃO DE FINANÇAS

Assunto :

Processo n.º

65.814

P A R E C E R

Esta COMISSÃO após apreciar o Projeto de Lei, constante do Processo acima mencionado, considera-o enquadrado dentro das normas orçamentárias vigentes.

Rio Grande, 07 de

Agosto

de 1997

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

SECRETARIO

MEMBRO

MEMBRO



Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Of. n.º 741/98
Processo n.º 65.814

Rio Grande, 05 de maio de 1998.

Senhor Prefeito,

É com grata satisfação, que encaminhamos a Vossa Excelência, Projeto de Lei em anexo, aprovado em sessão realizada no dia de ontem, para sua devida apreciação.

Na oportunidade, reiteramos a Vossa Excelência nossos protestos de admiração e respeito.

Ver. Onedir Dias Lilja
Presidente

ANEXO - “Outorga o nome de Ary Custódio Brum a uma via pública do Município.”

Exmo. Sr.
Wilson Mattos Branco
Prefeito Municipal
Nesta



Estado do Rio Grande do Sul
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI

**“DÁ A DENOMINAÇÃO DE ARY
CUSTÓDIO BRUM A UMA VIA PÚBLICA
DO MUNICÍPIO.”**

Artigo 1º - É dada a denominação de Ary Custódio Brum a uma via pública do Município.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.





Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

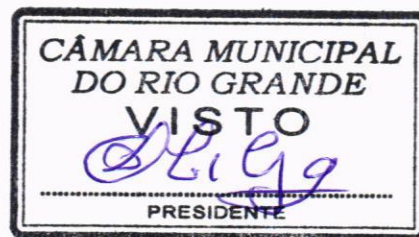
PROJETO DE LEI

**“DÁ A DENOMINAÇÃO DE ARY
CUSTÓDIO BRUM A UMA VIA PÚBLICA
DO MUNICÍPIO.”**

Artigo 1º - É dada a denominação de Ary Custódio Brum a uma via pública do Município.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 5.243, de 22 de junho de 1998.

**“DÁ A DENOMINAÇÃO DE ARY
CUSTÓDIO BRUM A UMA VIA PÚBLICA DO MU-
NICÍPIO”.**

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE,
no exercício do Cargo de Prefeito, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgâ-
nica, em seu Artigo 51, Inciso III.

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a se-
guinte Lei:

Artigo 1º - É dada a denominação de Ary Custódio Brum a uma
via pública do Município.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Rio Grande, 22 de junho de 1998.

ONEDIR DIAS LILJA
Presidente da Câmara Municipal
no Exercício do Cargo de Prefeito

cc.: SMF/SMCP/ULT/PJ/CMV/EBCT
Família/Publicação.-